



Grupo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

VOTO DE SAUDAÇÃO

AO 25 DE ABRIL E AO 1º DE MAIO

A República moderna que estamos a construir desde o 25 de Abril assenta na liberdade, no desenvolvimento, na igualdade de direitos e de oportunidades, na justiça social, no direito à diferença, no reconhecimento da qualidade e do mérito e na solidariedade para com os mais pobres e esquecidos.

(Mário Soares, 1988)

Os eleitos do PS nesta Freguesia, na celebração de mais um aniversário do histórico dia 25 de Abril de 1974, saúdam as Forças Armadas Portuguesas, em especial o Movimento dos Capitães, os Militares de Abril, e todos aqueles que, ao longo de uns tenebrosos 48 anos de ditadura, ousaram lutar pela Liberdade, pela Democracia e pela Paz, que foram exemplo de cidadania, alicerçado na esperança de um Portugal democrático, mais justo, solidário, fraterno e livre.

Após o 25 de abril, e não obstante as incertezas, avanços e recuos e intensos debates sobre o futuro do país e das suas instituições, por vezes traduzidos em momentos de tensão e risco de conflito, os Portugueses e os seus representantes democraticamente eleitos souberam em conjunto construir o compromisso determinante para a prosperidade e para a construção de um País novo, assente numa Constituição democrática, num Estado Social assente em direitos sociais fundamentais consagrados a par dos direitos civis e políticos, num clima de paz política e de realização de eleições para assegurar as escolhas políticas fundamentais da República e num processo de abertura à Europa e ao Mundo, capaz de quebrar décadas de isolamento.

Celebrar o 25 de abril é não só saudar a Liberdade e a Democracia, como saudar o Poder Local Democrático. Este mesmo que, a nós eleitos, nos permite aqui estarmos no exercício de uma função participativa. Para que a Revolução se mantenha viva é impreterível assegurar a dignidade e os direitos fundamentais de todas as gerações, fazendo e construindo abril, dia após dia.

E aqui se cita novamente Mário Soares que, no discurso de 1994 afirmava que *“Não há desenvolvimento sustentado com exclusão social, marginalização dos imigrantes, enormes bolsas de pobreza e acentuadas assimetrias regionais”*



Grupo da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

Recordar e celebrar o 25 de Abril, as suas causas e promessas é igualmente reconhecer que o “caminho se faz caminhando” a cada passo, a cada época, a cada geração, dando resposta a novas exigências e novos desafios, que a Democracia, se constrói e reconstrói, permanentemente, incessantemente, que é necessário aprofundar os mecanismos de participação e envolvimento das populações na “coisa pública”, com verdade, sem tibiezas ou contradições.

Uma última palavra para as próximas comemorações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. É de evidenciar que esta data só foi possível celebrar, em liberdade, no nosso país, porque aconteceu o 25 de Abril. E que memorável dia foi o 1º de maio de 1974, a maior manifestação de massas jamais vista em Portugal.

Assim, os eleitos do Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, propõem que se delibere:

- Saudar o Movimento das Forças Armadas e os Capitães de Abril pelo golpe de estado contra o regime ditatorial, em 25 de Abril de 1974;
- Saudar as Mulheres e os Homens que ao longo dos 48 anos de ditadura do estado Novo, ousaram lutar pela Democracia, pela Liberdade e pela Paz;
- Saudar os fregueses que, pelas suas iniciativas, dão vida a estas duas datas, o 25 de abril e o 1.º de maio;
- Solicitar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas que, servindo-se dos seus meios de comunicação, divulgue este voto de saudação.

Lisboa, 10 de abril de 2025

Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas